

Programação Orientada a Objetos

Passagem e Retorno de Objetos, Membros de Classe, Constantes, Enumerados

Prof. Rui César das Neves, Prof. José Cordeiro

Departamento de Sistemas e Informática

Escola Superior de Tecnologia de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal

2014/2015

Sumário

- Passagem e Retorno de Objetos em Métodos
- Tipos primitivos vs. Tipos referenciados
 - Tipos Primitivos do Java
- Membros de Classe (“static”)
 - Atributos de Classe (versus os nossos conhecidos atributos de instância)
 - Métodos de Classe (versus os nossos conhecidos métodos de instância)
- Constantes (“final”)
- Enumerados (“enum”)

Passagem e Retorno de Objectos

```
public class Relogio {  
  
    private int horas;  
    private int minutos;  
    private double segundos;  
  
    public Relogio () { this(0,0,0.0); }  
    public Relogio ( int horas, int minutos, double segundos ) {  
        this.horas = horas; this.minutos = minutos; this.segundos = segundos;  
    }  
  
    // [...] geters & seters  
  
    // retorna um objeto da classe Relogio  
    public Relogio copiar () {  
        return new Relogio(horas, minutos, segundos);  
    }  
  
    // recebe um objeto da classe relogio  
    public boolean isIgual ( Relogio relogio ){  
        return ((relogio.horas==horas) &&  
                (relogio.minutos==minutos) &&  
                (relogio.segundos==segundos));  
    }  
}
```

Passagem e Retorno de Objectos

```
public class Programa {  
  
    public static void main ( String[] args ){  
        Relogio timex = new Relogio(10,25,55.0);  
  
        System.out.println(timex.getHoras() + ":" +  
                           timex.getMinutos() + ":" +  
                           timex.getSegundos());  
  
        timex.avancarMinutos( 55 );  
  
        System.out.println(timex.getHoras() + ":" +  
                           timex.getMinutos() + ":" +  
                           timex.getSegundos());  
  
        Relogio omega = timex.copiar();  
  
        System.out.println("omega é igual a timex: " + omega.isIgual(timex));  
    }  
}
```

Passagem e Retorno de Objectos

- Note-se que a passagem de objectos como argumento/parâmetro é especificada da mesma forma que para os outros tipos de dados simples:
 - o nome da classe é o tipo de dados do parâmetro.

- Note-se que o retorno de objetos é da mesma forma que para os outros tipos de dados simples:
 - O nome da classe é o tipo de dados retornado.

Tipos Primitivos do Java

Tipo	Precisão (bits)	Gama de Valores	Observações
byte	8	[-128, 127]	
short	16	[-32 768, 32 767]	
int	32	[-2 147 483 648, 2 147 483 647]	
long	64	[-9 223 372 036 854 775 808, 9 223 372 036 854 775 807]	
float	32	$\approx \pm 2.0 \times 10^{-38}$ $\approx \pm 2.0 \times 10^{38}$	IEEE 754 Precisão Simples
double	64	$\approx \pm 2.0 \times 10^{-308}$ $\approx \pm 2.0 \times 10^{308}$	IEEE 754 Precisão Dupla
boolean	N.D.	{true, false}	
char	16	[0, 65535]	Caracteres UNICODE

Passagem e Retorno de Objectos

- Convém relembrar que em JAVA as variáveis que guardam objetos (sejam elas atributos, parâmetros dos métodos ou variáveis locais) apenas armazenam as suas referências e não os objetos diretamente;
- Este comportamento faz com que a passagem de objetos, através dos parâmetros dos métodos ou do retorno dos métodos, seja feita copiando as suas referências.
- Por isto, não existe uma duplicação do objeto (exceto quando explicitamente indicado) nestas passagens, não se criando dois objetos distintos: um dentro do método e outro fora.
- Por existir apenas um objeto, qualquer alteração a ele, no interior dos métodos, mantêm-se após o método terminar.

Tipos primitivos vs. Tipos referenciados

```
int numero1;  
numero1=23;
```

numero1	100
---------	-----

```
int numero2;  
numero2=numero1;  
  
numero1=100;
```

numero2	23
---------	----

```
System.out.println( numero1 );  
System.out.println( numero2 );
```

Output - Aulas (run)

run:	100
	23
BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)	

Este slide deve ser visto em modo de animação!

```
Relogio timex;
```

```
timex = new Relogio(11,12,13.0);
```

timex	
-------	--

horas	11
minutos	12
Segundos	13.0

```
Relogio omega;
```

```
omega = new Relogio (21,22,23.0 );
```

omega	
-------	--

```
timex = omega;
```

```
omega.setHoras(15);
```

```
omega.setMinutos(0);
```

```
omega.setSegundos(0.0);
```

horas	15
Minutos	0
Segundos	0.0

```
System.out.println( timex.getHoras() + ":" +  
                    timex.getMinutos() + ":" +  
                    timex.getSegundos());
```

```
System.out.println(omega.getHoras() + ":" +  
                    omega.getMinutos() + ":" +  
                    omega.getSegundos());
```

Tipos primitivos vs. Tipos referenciados

Qual o resultado?

```
int a;  
int b;  
a = 32;  
b = a;  
a = a + 1;  
System.out.println(b);
```

```
Pessoa a;  
Pessoa b;  
  
a = new Pessoa("Miguel");  
b = a;  
  
a.setNome("Bruno");  
  
System.out.println(b.getNome());
```

Membros de Classe – “static”

□ Motivação

- Como temos visto até agora, quando criamos instâncias de uma classe, cada objeto possui os seus membros (atributos e métodos) de instância:
 - O estado (o valor) dos atributos é próprio de cada objeto (atributos de instância)
 - Só pode ser alterado pelos métodos do próprio objeto (métodos de instância)
 - Acedemos a esses atributos através dos métodos do objeto
 - EX: `identificadorDoObjeto.getAtributo()` `bruno.getNome()`
- Por vezes é necessário ter atributos que pertencem à Classe e não a um objeto em particular:
 - Imagine-se a querer saber quantos Relógios foram fabricados?
 - Será que atributos como
 - **quantidadeDeRelogiosFabricados**
 - Deverão definir o estado:
 - **do objeto?**
 - **ou da classe?**

Membros de Classe – “static”

Membros de Classe:

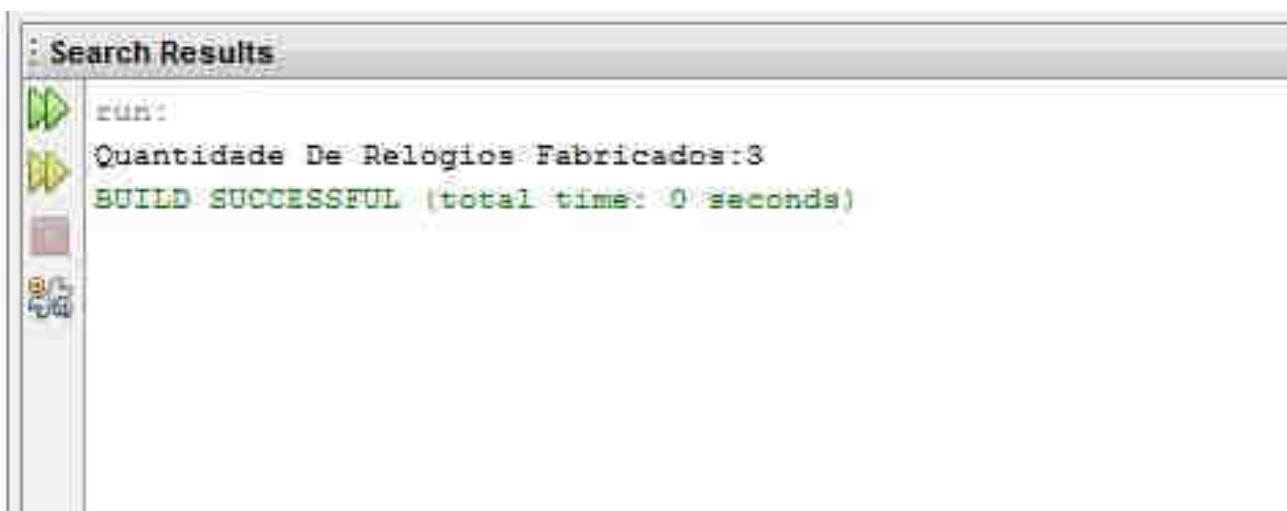
- **Atributos de Classe:** definem o estado da Classe como um todo e não o estado de um objeto em particular.
 - São partilhados por todos os objetos da classe
 - O seu valor é igual para todos os objetos da classe
- **Métodos de Classe:** definem aspectos do comportamento da Classe e não de um objeto em particular .
 - São partilhados por todos os objetos da classe
 - Servem, fundamentalmente, para manipular os valores dos atributos de classe
 - Podem servir para fornecer funcionalidades próprias da classe quando estas não estão relacionadas com uma instância em particular
 - São sempre acessíveis pelas instâncias da classe, mas ...
 - ... não têm acesso a qualquer dos métodos ou atributos de instância.
- Não é necessário criar um objecto para utilizar um método de classe

Membros de Classe – “static”

```
public class Relogio {  
    // 1 - Atributos de Classe  
    private static int quantidadeDeRelogiosFabricados = 0;  
  
    // 2- Métodos de Classe  
    public static int getQuantidadeDeRelogiosFabricados (){  
        return quantidadeDeRelogiosFabricados; }  
    private static void incrementaQuantidadeDeRelogiosFabricados(){  
        quantidadeDeRelogiosFabricados++;}  
  
    // 3 – atributos de instância  
    private int horas;  
    private int minutos;  
    private double segundos;  
    // 4 - Construtores  
    Relogio () {  
        this(0,0,0.0);  
    }  
    Relogio ( int horas, int minutos, double segundos ) {  
        // Note-se que os métodos de instância têm acesso aos métodos de classe  
        incrementaQuantidadeDeRelogiosFabricados();  
        this.horas = horas;  
        this.minutos = minutos;  
        this.segundos = segundos; }  
    // [...] restantes métodos  
}
```

Membros de Classe – “static”

```
public static void main(String[] args) {  
  
    Relogio timex1 = new Relogio(0, 11, 22);  
    Relogio timex2 = new Relogio(1, 33, 44);  
    Relogio timex3 = new Relogio(2, 55, 59);  
  
    System.out.println("Quantidade De Relogios Fabricados: " +  
        Relogio.getQuantidadeDeRelogiosFabricados());  
  
}
```



Constantes – “final”

□ Motivação:

- Quando pretendemos definir um valor que deverá permanecer inalterado e inalterável permanentemente definimo-lo como uma constante.

□ **final** – modificador que define o atributo como uma constante

□ Declaração:

- Normalmente as contantes são definidas como atributos de classe:
 - EX: `public static final double PI = 3.1415926;`
- Mas podem também ser definidas como atributos de instância:
 - EX: `public final double PI = 3.1415926;`
- Mas então qual a diferença entre defini-las como atributos de classe e de instância?

□ Identificadores:

- Por regra as constantes são identificadas usando apenas LETRAS_MAIUSCULAS, com o underscore ‘_’ para separar as palavras.

Enumeração de Valores

- Supor que se queria acrescentar informação sobre a cor do relógio
- A primeira abordagem seria criar um atributo, do tipo `String`, que registasse a cor:

```
public class Relogio {  
    //...  
    private String cor;  
    public Relogio() { this(0, 0, 0, "preto"); }  
    public Relogio(int horas, int minutos, int segundos, String cor) {  
        //...  
        this.cor = cor; }  
    //...  
    public String getCor(){  
        return cor;  
    }  
    //...  
    public void setCor(String cor) {  
        this.cor = cor;  
    }  
    //...  
}
```

Problemas com a Abordagem

- Não havia garantia da correta indicação da cor:
 - Erros de escrita: "vermlho"
 - Diferentes formas de escrita: "vermelho", "vermelha", "encarnado"
 - Possibilidade de ausência de cor: ""
- Impossibilidade de limitar apenas às cores disponíveis (fazer uma validação com `switch` e usar cor por omissão)
- Espaço ocupado é "grande" pois em cada objeto teremos que armazenar todos os caracteres do nome da cor

Abordagem Alternativa

- Criar constantes para os diferentes tipos de cores (uso de byte poupa espaço):

```
public class Relogio {  
    public static final byte PRETO = 1;  
    public static final byte VERMELHO = 2;  
    public static final byte DOURADO = 3;  
  
    //...  
    private byte cor;  
  
    //...
```

Abordagem Alternativa

```
public Relogio() {
    this(0, 0, 0, PRETO);
}

public Relogio(int horas, int minutos) {
    this(horas, minutos, 0, PRETO);
}

public Relogio(int horas, int minutos, int segundos, byte cor) {
    //...
    if (cor >= PRETO && cor <= DOURADO) {
        this.cor = cor;
    } else {
        this.cor = PRETO;
    }
}

//...
```

Abordagem Alternativa

```
public String getCor() {  
    switch (cor) {  
        case PRETO: return "preto";  
        case VERMELHO: return "vermelho";  
        case DOURADO: return "dourado";  
        default: return "cor impossível";  
    }  
}  
//...  
public void setCor(byte cor) {  
    if (cor >= PRETO && cor <= DOURADO) {  
        this.cor = cor;  
    }  
}  
//...  
}
```

- Uso no programa principal:

```
public static void main(String[] args) {  
    Relogio timex = new Relogio(11, 12, 13, Relogio.PRETO);  
    Relogio omega = new Relogio(21, 22, 23, Relogio.DOURADO);  
    //...  
}
```

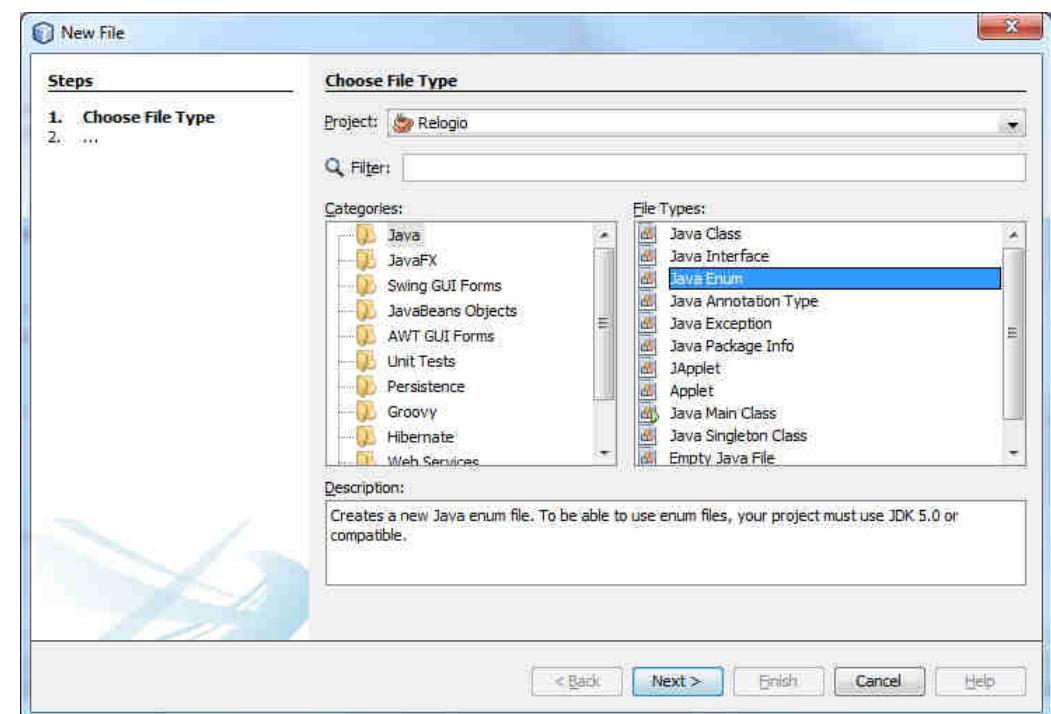
Abordagem Alternativa

- Conseguiu-se indicar quais as alternativas de cores disponíveis
- Evitam-se erros de escrita
- Conseguiu-se poupar espaço (byte ocupam menos que Strings)
- Mas ainda não há garantia de que apenas se usem aqueles 3 valores inteiros (é preciso validar nos sets e no construtor)

Tipos Enumerados

- O que se pretende é ter atributos de um *tipo especial* Cor, em que apenas se possam ter os três valores possíveis, e não do tipo byte ou String com "infinitas" possibilidades.
- Tipo enumerado:

```
public enum Cor {  
    PRETO, VERMELHO, DOURADO  
}
```



Uso de Enums

- O atributo passa a ser do tipo Cor:

```
public class Relogio {  
    //Desaparecem as constantes  
    //...  
    private Cor cor;  
  
    public Relogio() { this(0, 0, 0, Cor.PRETO); }  
    public Relogio(int horas, int minutos, int segundos, Cor cor) {  
        //...  
        this.cor = cor;  
    }  
    //...  
    public Cor getCor() { //System.out.println(cor.PRETO); escreve PRETO  
        return cor;  
    }  
    //...  
    public void setCor(Cor cor) {  
        this.cor = cor;  
    }  
    //...  
}
```

Tipos Enumerados

- Criação de uma "classe especial" onde são indicados (*enumerados*) os diferentes valores possíveis (são constantes e por isso devem ser escritos em MAIÚSCULAS)
- Podem ser utilizados nos switch
- São criados, automaticamente, os métodos de classe:
 - `Cor.valueOf(String name)` que devolve o valor associado à String que o representa (o nome tem de ser escrito exatamente igual à constante)
 - `Cor.values()` que devolve um array (`Cor[]`) com todas as alternativas (interessante para usar em ciclos)

Tipos Enumerados

- É “classe especial” pois podem ser definidos métodos:

```
public enum Cor {  
    PRETO, VERMELHO, DOURADO;  
  
    @Override  
    public String toString() {  
        switch (this) {  
            case PRETO: return "Escuro";  
            case VERMELHO: return "Chamativo";  
            case DOURADO: return "Brilhante";  
            default: return "";  
        }  
    }  
}
```

- É ainda possível definir valores associados a cada constante, criando-se atributos, construtores, seletores, etc.

Resumindo

- Passagem e Retorno de Objetos em Métodos
- Tipos primitivos vs. Tipos referenciados
 - Tipos Primitivos do Java
- Membros de Classe (“**static**”)
 - Atributos de Classe
 - Declaração: static int quantidadeDeInstanciasCriadas;
 - Utilização: NomeDaClasse.quantidadeDeInstanciasCriadas;
 - Métodos de Classe
 - Declaração: static int getQuantidadeDeInstanciasCriadas() { [...] }
 - Utilização: NomeDaClasse.getQuantidadeDeInstanciasCriadas();
- Constantes (“**final**”)
 - De Classe: static final int MAXIMO_DE_ELEMENTOS = 1500;
 - De instância (raramente usados): final int MAXIMO_DE_ELEMENTOS = 1500;
- Tipos enumerados (“**enum**”)

Leitura Complementar

- Capítulo 3
 - Páginas 65 a 112
 - Páginas 347 a 356

